

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

UM ESTUDO SOBRE O CORPO E OS AFETOS NA EXPERIÊNCIA DA COMPANHIA TEATRAL UEINZZ: CONTRIBUIÇÕES PARA A PSICOLOGIA

Monise Rafaela da Silva Todon (Programa de Iniciação Científica, Bolsa UEM, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Adriana Barin de Azevedo (Programa de Iniciação Científica, Bolsa UEM, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Daniele de Andrade Ferrazza (Programa de Iniciação Científica, Bolsa UEM, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: monisetodon@gmail.com

Palavras-chave: Corpo. Afeto. Psicologia. Cia Teatral Ueinzz. Espinosa.

Existe uma literatura ampla e complexa de estudos a respeito do corpo, abordando-o sob aspectos e perspectivas diversas. Hegemonicamente, o corpo é compreendido sob uma relação hierárquica, onde a mente precisa controlá-lo, uma vez que este está submetido às paixões, que fragilizam a vida. Neste sentido, o corpo e aquilo que a ele se relaciona, como os afetos, ocupam um espaço de inferioridade e passividade. Contudo, a filosofia de Espinosa compõe um outro pensamento, que confere valor ao corpo e dispensa hierarquias entre corpo e mente, dizendo que os afetos são condição de existência e expressam os modos de vida singulares. A partir desta ideia, esta pesquisa se propõe a estudar a capacidade afetiva do corpo através da experiência da Companhia Teatral Ueinzz e as possíveis contribuições para pensar uma clínica em Psicologia. Para tanto, foi proposto um estudo bibliográfico dividido em três etapas, utilizando a ferramenta do Diário de pesquisa e o referencial da Análise Institucional para realizar uma análise da implicação da pesquisadora com os temas estudados. A primeira etapa consistiu no estudo sobre a temática do corpo e dos afetos, a partir das obras de Espinosa e Deleuze, considerando os três afetos primários – desejo, alegria e tristeza, buscando defini-los. Por meio destes estudos, compreendeu-se que um corpo só pode ser pensado em relação ao seu entorno e que a identificação dos afetos permite compreender como um modo de vida se expressa e se organiza, independente de modelos que são externos à essa singularidade. A segunda etapa se pautou no estudo da experiência da Companhia Teatral Ueinzz, um grupo de teatro formado por atores com histórias de sofrimento mental notáveis e com passagem em serviços de saúde mental. Além disso, o grupo conta com a presença de terapeutas, psiquiatras, filósofos e outros profissionais, que atuam na companhia como atores e também como cuidadores, sendo que os textos estudados nesta pesquisa são produzidos por eles. Partindo da história, das vivências e da trajetória da companhia, buscou-se uma aproximação com o corpo e os afetos que aparecem no cotidiano do grupo, por meio dos ensaios, das peças e das viagens relatados nos textos estudados. Destaca-se como um aspecto importante a possibilidade de experimentação de novos territórios e outras vivências que a companhia oferece para os atores. Na terceira e última etapa, que está em curso, serão selecionados trechos que, na visão da pesquisadora, permitem identificar a variação afetiva dos participantes da companhia. A partir disso, espera-se trazer como resultado desta investigação algumas contribuições para pensar uma clínica na Psicologia, a partir de uma experiência artística que constrói uma rede de relações de amparo, cuidado e criação de um território abrangente aos diversos modos de existir.